



AVALIAÇÃO DA DOR DE RECÉM-NASCIDOS DURANTE A AVALIAÇÃO VISUAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: ESTUDO PILOTO

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

OLIVEIRA; Patricia do Nascimento¹, **RODOVANSKI; Giovana Pascoali**², **MORAN; Cristiane Aparecida**³

RESUMO

Introdução: O nascimento prematuro predispõe a diversas morbidades e um longo período de internação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, causando a privação de estímulos sensoriais. A possibilidade em detectar de forma precoce alterações funcionais na visão é inovadora em recém-nascidos pré-termo de alto risco, porém há uma lacuna científica sobre os efeitos da estimulação visual no recém-nascido.

Objetivo: Detectar a presença de dor em recém-nascidos termo (RNT) e recém-nascidos pré-termo (RNPT) durante a avaliação visual. **Método:** O estudo teve caráter descritivo e transversal, aprovado pelo CEP da UFSC protocolo CAAE: 08989819.2.0000.0121. A amostra foi composta por 2 RNT (>37 semanas) e 7 RNPT (<37 semanas) que se encontravam internados na UTIN e no alojamento conjunto de um hospital público de Santa Catarina. A avaliação visual foi realizada com o teste dos Cartões de Acuidade de Teller. A verificação da dor foi realizada no momento pré-avaliação e no momento pós-avaliação por meio da escala NIPS (Neonatal Infant Pain Scale), esta é dividida em cinco itens, quatro itens possuem pontuação de 0 a 1 e um item possui pontuação de 0 a 2. A dor é considerada presente se a soma dos pontos de cada item for ≥ 4 . A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, na qual foram analisadas a média de idade gestacional, a média da acuidade visual, além da pontuação da NIPS individualmente. **Resultados:** A média de idade gestacional foi de 33,87 ($\pm 1,8$) semanas para os RNPT e de 41 semanas para os RNT. Durante a avaliação, 5 recém-nascidos se encontravam na UTIN no momento da avaliação e 4 no alojamento conjunto. A média do valor da acuidade visual foi de 0,54 ($\pm 0,35$) e 1,01 ($\pm 0,82$) ciclos/grau para RNPT e RNT respectivamente. No momento pré-avaliação nenhum recém-nascido apresentou dor, já no momento pós, 1 RNPT apresentou dor. **Conclusão:** a presença de dor foi observada em um número pequeno de recém-nascidos, porém é necessário ampliar o tamanho amostral para elucidar os efeitos da estimulação visual no ambiente hospitalar. **Considerações finais:** O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil, Bolsa PIBIC.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-nascido prematuro, Acuidade visual, Dor.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, naascimento.paatricia@gmail.com

² Universidade de São Paulo, gio_pascoali@usp.br

³ Universidade Federal de Santa Catarina, cristiane.moran@ufsc.br